

Associação Brasileira de Educadores.

Sector dos Cursos.

O ESTUDO DIRIGIDO EM MATEMÁTICA.

Prof. Amaury Pereira Muniz.

13/10/953.

- 1 - A concepção clássica do ensino.
 - 1.1 - O professor e o programa.
 - 1.11 - Reflexo da escola intelectualista: enciclopédismo do programa.
 - 1.12 - A matéria como um fim em si mesmo - organização lógica dos assuntos.
 - 1.13 - Preocupação do professor: executar o programa, "transmitindo os conhecimentos" nêle contidos.
 - 1.14 - Técnica
 - A - Exposição (aulas verbalistas).
 - B - Manutenção da disciplina em classe.
 - C - Verificação da aprendizagem.
 - D - Casos mais favoráveis: marcação de tarefas isoladas e recapitulação às vésperas da prova.
 - 1.2 - O aluno.
 - 1.21 - Preocupação: aprender (processo dissociado do ensinar).
 - 1.22 - Recursos:
 - A - Manter em classe a rígida disciplina que - lhe seria exigida mais tarde na sociedade.
 - B - Ficar atento durante as longas explicações dos professôres.
 - C - Aceitar passivamente o que lhe era ensinado.
 - D - Copiar mecânicamente o que lhe era ditado.

E - Estudar às vésperas da prova a fim de poder memorizar informações particulares em profusão, como nomes, datas e regras os mais extravagantes.

Para a escola intelectualista, a memorização dessas e doutras formas verbais constituía saber, com o que o aluno lograva aprovação.

1.3 - A escola tradicional e a Matemática.

1.31 - Males comuns às demais disciplinas.

1.32 - Males específicos.

A - Conceitos abstratos - o exemplo da Aritmética teórica - o depoimento de Darboux.

B - Abuso da feição lógica - "Os Elementos" - seu uso como livro de texto.

C - O excesso de rigor - a opinião de Tannery.

D - Conhecimentos inúteis.

E - Ausência de aplicações.

1.33 - Conseqüência: o mêdo da Matemática.

A - Caráter endêmico.

B - Do desprêzo ao horror.

C - O exemplo de Schopenhauer.

D - O exemplo de Diderot.

E - O caso de Goethe.

2 - A concepção moderna do ensino.

2.1 - O professor e o programa.

2.11 - O centro de gravidade da Pedagogia passa a ser a criança, o que significa que o programa assume papel diferente.

2.12 - As matérias passam a valer pouco em si mesmas.- A sua importância emana principalmente dos valores educativos que ela permite desenvolver nos educandos.

2.13 - Valores educativos:

a - Informações e conhecimentos.

b - Habilidades.

c - Hábitos, atitudes, interesses, preferências e ideais.

2.14 - Organização psicológica dos assuntos.

- 2.15 - O professor deve então dirigir a aprendizagem do aluno, que é um processo ativo e estritamente pessoal.
- 2.16 - Complexidade da tarefa docente.
- 2.17 - Passos formais do ensino.
 - A - Herbart
 - B - Alves de Matos
 - C - Morrison.
- 2.18 - Integração dos conhecimentos.
 - A - Assimilação.
 - I - Recapitulação didática.
 - II- Estudo.
 - B - Organização.
 - I - Estudo.
 - II - Discussão.
 - III - Elaboração.
- 2.2 - O aluno.
 - 2.21 - Bases bio-psicológicas do problema da atenção.
 - 2.22 - Motivação.
 - 2.23 - Participação ativa - "Learning by doing".
 - 2.24 - O interêsse.
 - 2.25 - Assimilação e organização - atividade pessoal - aprender a estudar.
 - 2.26 - O estudo dirigido.
 - A - Planos administrativos.
 - I - Plano de período extra.
 - II - Plano dos períodos divididos.
 - III - Plano dos períodos alongados.
 - IV - Plano dos períodos dobrados.
 - V - Plano de Colúmbia.
 - VI - Plano del Pueblo.
 - B - Técnica de Direção.
- 2.3 - O ensino moderno da Matemática.
 - 2.31 - O ensino intuitivo da Aritmética e da Geometria - o método heurístico; o método de Perry.

- 2.32 - O raciocínio dedutivo - o método de Breslich.
2.33 - Noções úteis,
2.34 - Correlação com as demais disciplinas do curriculum.
2.35 - Aplicações - correlação com o real.
2.36 - Valores educativos.

Bibliografia.

- Lourenço Filho - Introdução Ao Estudo de Escola Nova - Edições Melhoramentos - 6a. edição.
- Texeira, Anísio - Educação Progressiva - Cia. Editora Nacional - 1950.
- Mattos, Luiz Alves de - Coleção de apostilhas - 1951.
- Carvalho, Irene da Silva Mello - A Recapitulação Didática - 1950.
- Villas Boas, Violeta - Como Estudar - Faculdade de Ciências e Letras do V.D.F. - 1953.
- Faria de Vasconcelos - A Arte de Estudar - Livraria Clássica Editora - 1937.
- Panton, J.H. - Modern Teaching - Practice and Technique - Loughmans Green and Co. - 1948.
- Morrison, Henry C. - The Practice of Teaching in the Secondary School - The University of Chicago Press - 1947.
- Roxo, Euclides - A Matemática na Educação Secundária - Cia. Editora Nacional - 1937.
- Laisant, Charles - Iniciação Matemática - tradução de H.Schindler - Guimarães e Cia. Editora - Lisboa - 1919.
- Mendes Viana, Paulo - O Ensino da Matemática nos Cursos Secundários - Livraria Francisco Alves.